

## GOVERNANÇA DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A pandemia do novo Coronavírus representou um choque profundo sobre a economia mundial, cujo alcance e consequências ainda são difíceis de determinar. As medidas de isolamento social impactaram fortemente a oferta e a procura por bens e serviços, desorganizando as relações de trabalho, produtivas, de comércio e de crédito. A instabilidade política no Brasil também está afugentando os investidores. Os mercados financeiros, em reação, derrubaram as bolsas de valores, valorizando o dólar e desvalorizando as commodities (especialmente o petróleo) diante da expectativa de forte retração da atividade econômica.

O impacto nos cerca de 250 fundos de pensão brasileiros não foi diferente, incluindo, claro, a Sabesp. Mas é importante entender que, apesar da instabilidade dos mercados, a Fundação tem liquidez suficiente para manter o fluxo de pagamento dos seus benefícios sem precisar vender ativos nesse momento desfavorável do mercado.

Em se tratando de gestão de recursos com fins previdenciários é fundamental manter a governança focada no longo prazo, acompanhando a performance dos investimentos no dia a dia, gerindo os riscos e tomando as decisões necessárias, de acordo com os objetivos traçados.

Na Sabesp, as decisões são tomadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, que definem a alocação do capital financeiro, com a assessoria do Comitê de Investimentos e das melhores consultorias do mercado.

Esses agentes realizam encontros periódicos onde é discutido como os Planos Previdenciários poderão alcançar os objetivos traçados no médio e no longo prazo. Seus membros avaliam o desempenho da carteira, comparam com os objetivos da Política de Investimentos e avaliam se mudanças devem ser feitas ou não. Em suma, esses mecanismos trazem maior governança para os recursos da Entidade e, quanto maior governança, maior a segurança para os Planos e para os participantes.

Embora não seja possível precisar o tempo até a recuperação do preço dos ativos, a Sabesp tem convicção de que, assim como ocorreu nas crises anteriores, essa recuperação virá.